

BANCO CENTRAL DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Evolução Sistema Bancário

Situação Actual do Sistema Bancário Santomense

Panorama do Sistema Financeiro Nacional

Evolução e Estrutura dos Activos dos Bancos

Qualidade do Activo

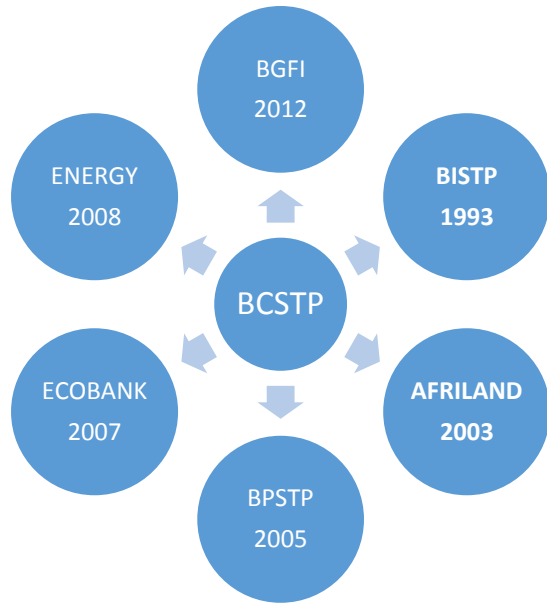
Rendibilidade

Adequação de Fundos Próprios

Liquidez

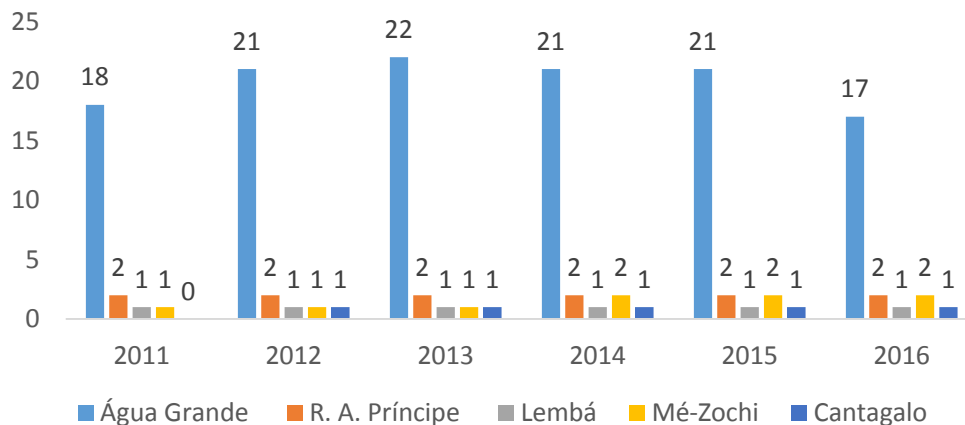


Panorama do Sistema Financeiro Nacional



- O Sistema Financeiro Nacional comporta 6 Instituições de Crédito;
- Após o licenciamento da última instituição, o sistema conheceu uma função (2015) e uma resolução (2016).

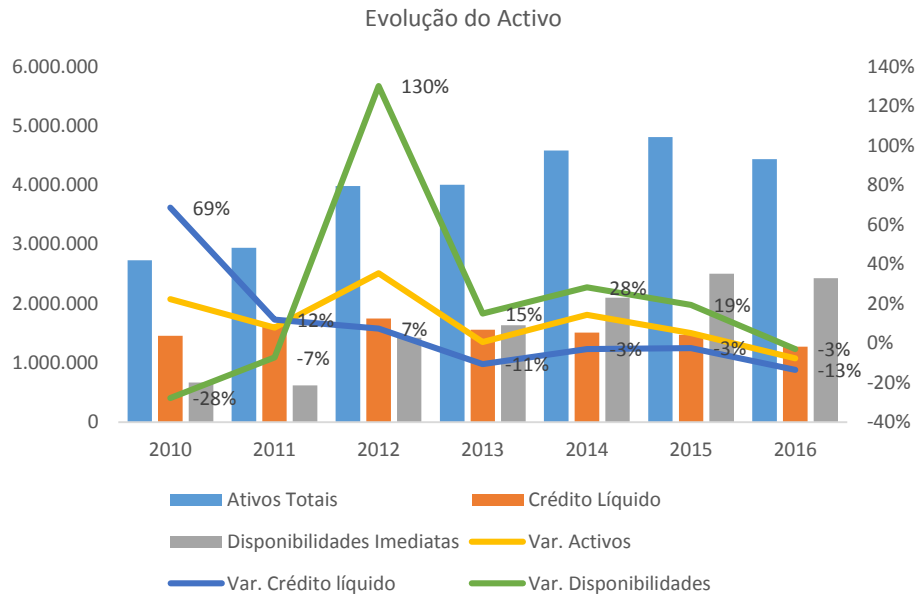
Agências Bancárias



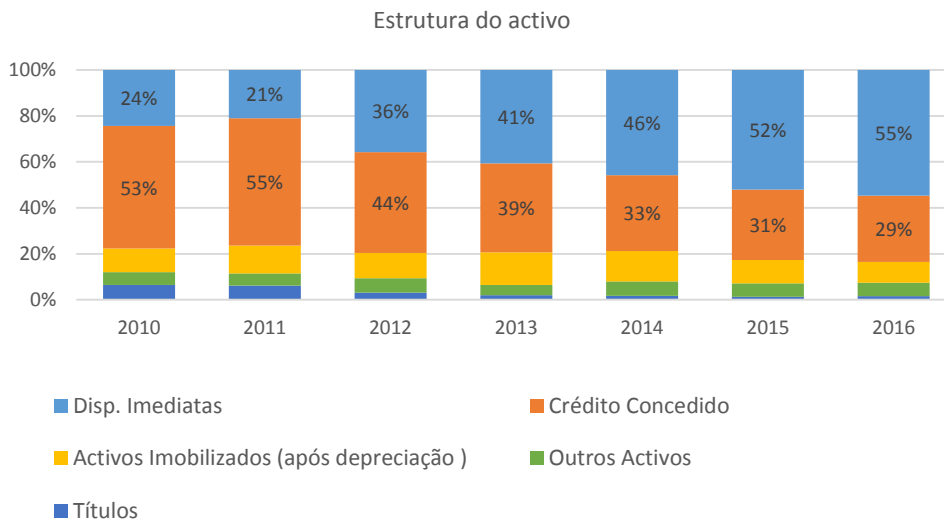
- Existem no país cerca de 23 (vinte três) agências de Instituições de Crédito.



Evolução e Estrutura dos Activos dos Bancos



O activo total do Sistema Bancário evoluiu positivamente, excepto no ano de 2016, posicionando-se em cerca de DBS 4.430 mil milhões, impulsionado sobretudo pelo aumento de disponibilidades imediatas.

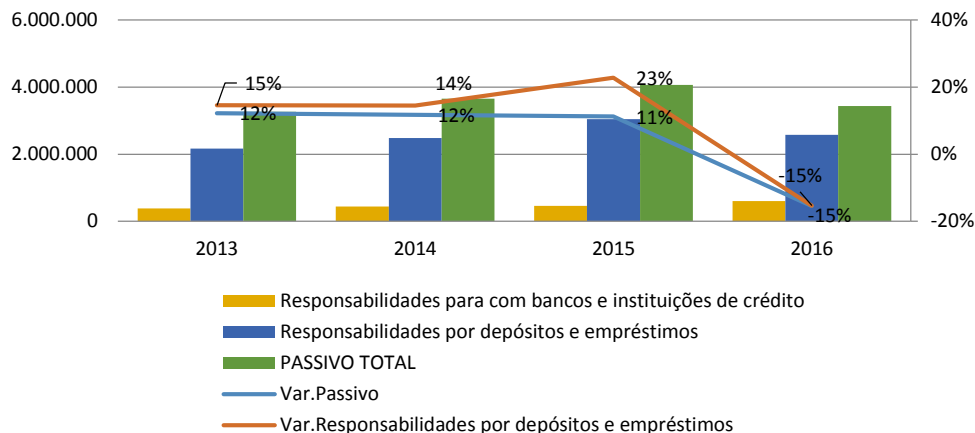


As disponibilidades imediatas passaram a ser a rubrica com maior expressão na estrutura do activo com cerca de 55%, seguidos pelo créditos concedidos, e activos imobilizados.



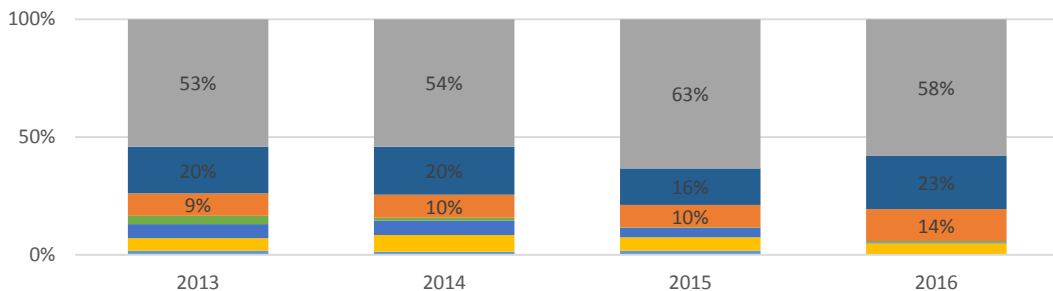
Evolução da Estrutura de Financiamento do Sector Bancário

Evolução do Passivo



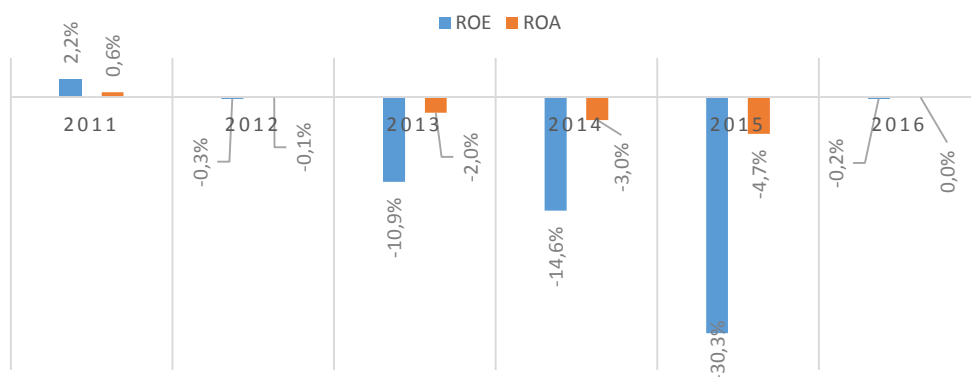
Os recursos captados de terceiros somaram cerca de DBS 3.434 mil milhões, apesar da redução de 15%, como resultado sobretudo do aumento dos depósitos em 14%.

Estrutura do Passivo



Os depósitos continuaram a ser a principal fonte de financiamento das instituições bancárias com 58%, destaque igualmente para o aumento do autofinanciamento correspondendo a 23%.

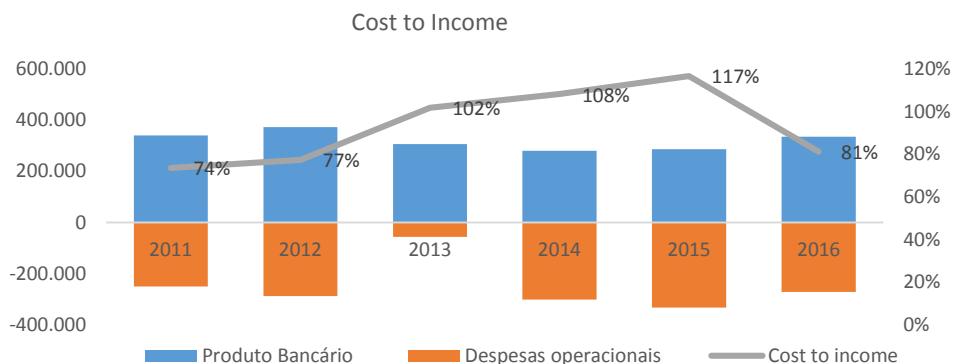
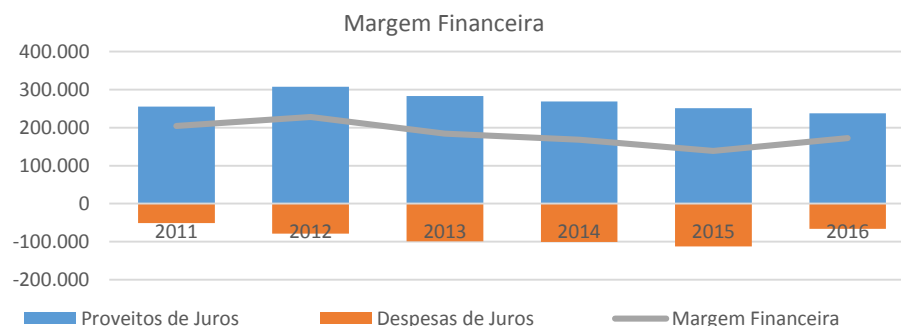
- Responsabilidades por depósitos e empréstimos
- Fundos Próprios
- Responsabilidades para com bancos e instituições de crédito
- Outros empréstimos (inclusive agências internacionais)
- Obrigações subordinadas
- Outras obrigações
- Responsabilidades para com instituições do governo



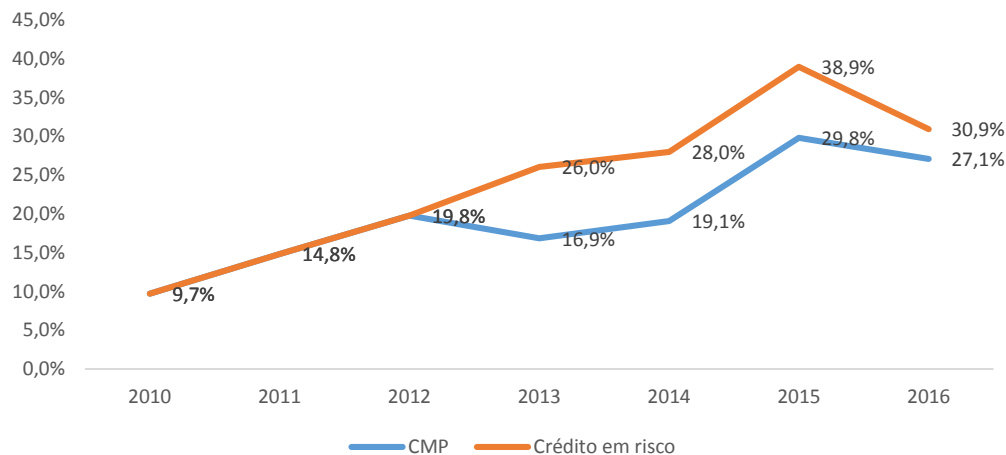
Após vários anos de rendibilidade negativa, o ano de 2016 traduziu-se na inversão da tendência de evolução negativa da rendibilidade.

A margem financeira evoluiu positivamente no ano de 2016, influenciado particularmente pela diminuição das despesas de juros. Assim sendo, o seu efeito reflectiu-se nos resultados.

A redução do rácio de cost-to-income em relação ao período homólogo, resultou sobretudo da diminuição mais expressiva das despesas operacionais em relação ao produto bancário.

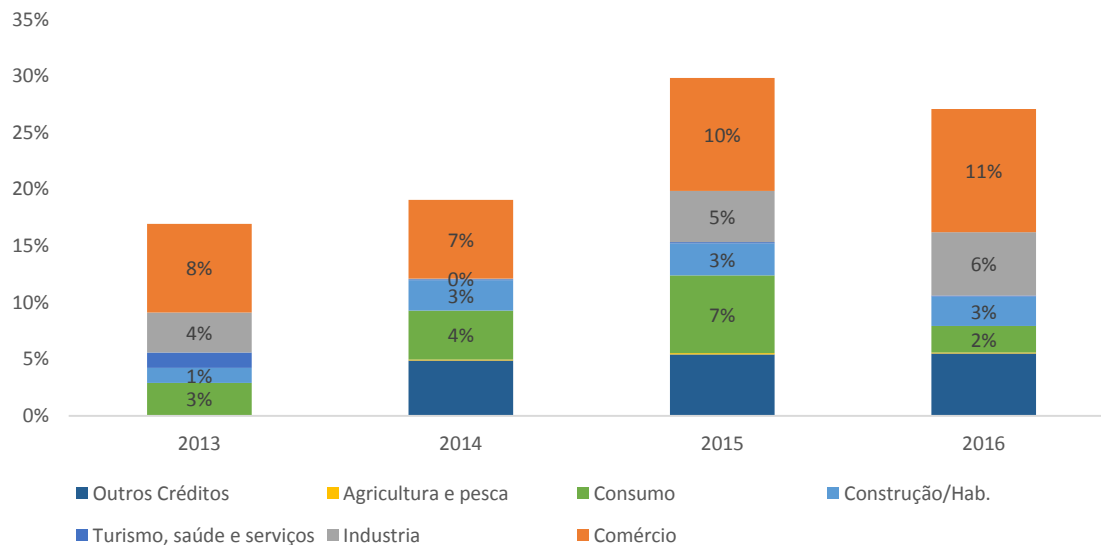


Crédito Mal Parado



O rácio de crédito mal parado reduziu no ano de 2016, para 27,1%, após vários anos de crescente deterioração da carteira .

Crédito Mal Parado por sector

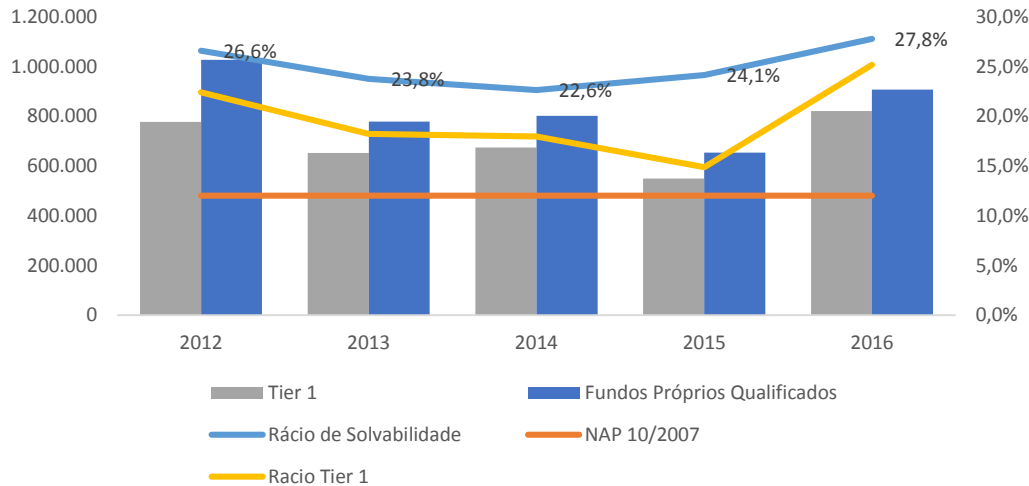


O crédito vencido está concentrado em três sectores económicos “comércio, Indústria e construção/ habitação” com cerca de 20% do total do crédito vencido.



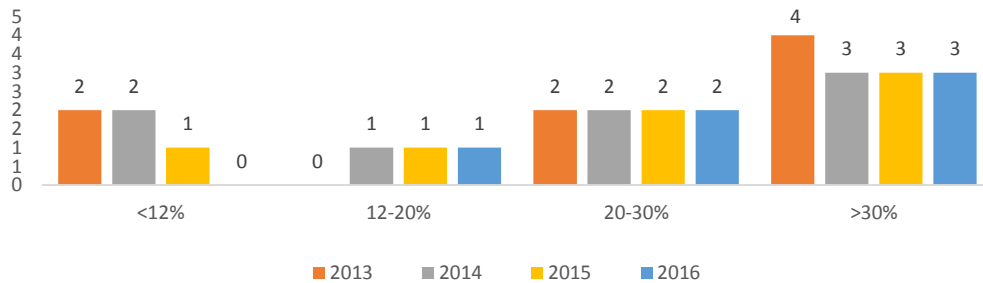
Adequação de Fundos Próprios

Rácio de Solvabilidade e Fundos Próprios



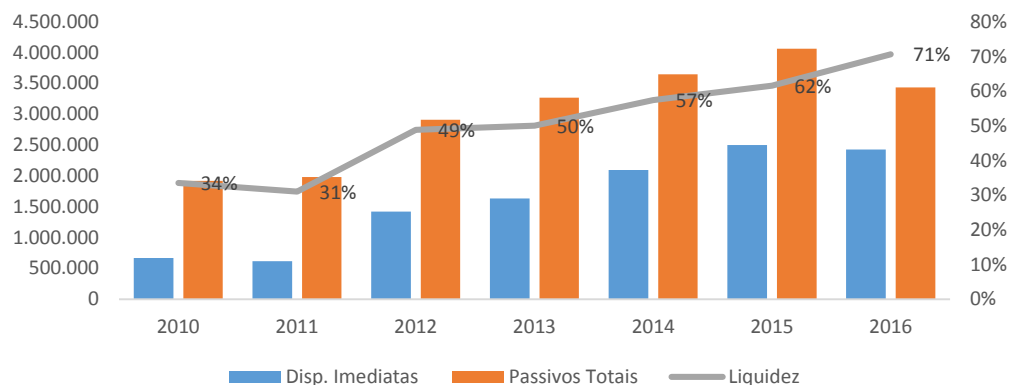
O rácio de solvabilidade foi de 27,8% para o agregado do sistema bancário, teve uma evolução positiva comparativamente ao ano de anterior. O mesmo encontra-se acima do mínimo exigido (12%) pela NAP 10/2007

Adequação de Fundos Próprios por Instituição



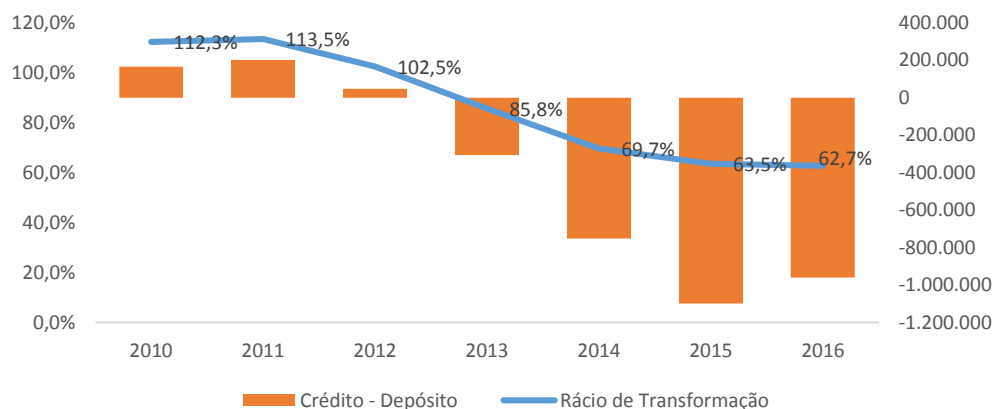
Convém frisar que somente um (1) banco apresentaram rácio de solvabilidade entre 12% a 20 %, e outras 5 acima de 20%.

Rácio de Liquidez



O rácio de liquidez geral do sistema bancário teve um aumento significativo comparado com o ano de 2010, posicionando-se em cerca de 71%, encontrando-se muito acima do mínimo exigido (20%) pela NAP 04/2007.

Rácio de Transformação



A intermediação financeira dos bancos continua com tendência descendente, dado que o rácio de transformação diminuiu de 112% Dezembro de 2010 para 62% em 2016, sobretudo em resultado da redução da carteira de crédito.